



O RETRATO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - NÚCLEO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA¹

Nathália do Socorro Martins de Oliveira²

João Maykon Gomes da Silva³

Raphael do Nascimento Gentil⁴

Débora Aquino Nunes⁵

RESUMO

O objetivo foi identificar o retrato dos discentes do curso de Educação Física da UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia. O trabalho caracterizou-se como um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. São 128 estudantes com idade média de 19 anos ao ingressarem no curso, 58% são homens, 76% são de escola pública e 79,7% auto declararam-se negros, pardos ou morenos. O retrato destes estudantes tem uma relação direta com a realidade social e política do país.

PALAVRAS-CHAVE: Retrato; Estudantes; Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1930, o setor educacional experimentou sensíveis modificações, principalmente decorrentes das necessidades da burguesia industrial nascente do país (SOUZA, 1996). Historicamente, as universidades foram projetadas principalmente para atender os filhos das elites (SOUZA e SANTOS, 2014).

No final do período militar e com o avanço da redemocratização brasileira, no final do século XX, os debates sobre desenvolvimento do ensino superior e sua relação com o desenvolvimento e justiça social do país, bem como a maior pressão dos movimentos sociais, levaram a importantes transformações nas universidades brasileiras (SOUZA e SANTOS, 2014). Uma dessas transformações refere-se ao aumento de matrículas no ensino superior.

A partir de 2003, com o desenvolvimento de políticas e programas de expansão e interiorização do ensino superior brasileiro, tais como: REUNI, FIES e UAB⁶, o número de matrículas se manteve em crescimento (SOUZA; SANTOS, 2014). Nesta mesma direção, surgem ações afirmativas e inclusivas relativas a questões etnoraciais, como

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade do Estado do Pará (UEPA), nathali martins88@hotmail.com

3 Universidade do Estado do Pará (UEPA), mayckongomes1995@gmail.com

4 Me. Universidade do Estado do Pará (UEPA), phaelgentil@hotmail.com

5 Me. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, (IFPA), debora_aquino@hotmail.com

6 Para mais informações, consultar o site: <http://portal.mec.gov.br/index.php>.

a Lei de Cotas e o PROUNI⁷. Assim, objetiva-se garantir a igualdade de oportunidades para todos que almejem o acesso ao ensino superior. A questão da democratização do ensino ganha uma maior visibilidade com essas políticas (SOUZA; SANTOS, 2014).

Segundo o MEC/INEP (2016), nos anos de 2005 a 2015 o número de matrículas cresceu 73,6%, indo de 4.626.740 em 2005 para 8.033.574 em 2015, superando a marca histórica de 8 milhões de alunos matriculados, equivalente ao tamanho do ensino médio. O setor privado continua tendo participação expressiva nesse número de matrículas, representando 76% delas, equivalente a 6.075.152 milhões de matrículas.

Destaca-se que o setor público retoma um ritmo de crescimento superior ao do setor privado apenas nos últimos três anos do primeiro mandato do governo Dilma, do Partido dos Trabalhadores (PT). Mesmo com este crescimento do setor público, a graduação brasileira ainda está concentrada no setor privado (RISTOFF, 2014).

Porém, cabe destacar que nos doze anos dos governos Lula-Dilma (PT), o crescimento do ensino superior se manteve mais próximo às políticas globais de inclusão social e democratização dessa modalidade de ensino no Brasil. Tal modalidade é cada vez mais orientada por um conjunto de políticas sociais e econômicas implantadas nos últimos anos (RISTOFF, 2014).

Nesse sentido, faz-se necessária uma reflexão a respeito da efetivação dessas políticas, bem como o cumprimento de seus objetivos diante do novo cenário do ensino superior brasileiro. Para isso, é importante conhecer o retrato dos estudantes da graduação. Corroborar-se, então, com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que afirma que:

Torna-se imprescindível conhecer o perfil do estudante das federais para a fundamentação do PNE [Plano Nacional de Educação], uma vez que o sucesso de um plano de tal envergadura está intimamente ligado a solidez das estratégias montadas para atingir suas metas e a exequibilidade do seu plano executivo, que, por sua vez, não podem prescindir do conhecimento real do perfil daqueles que são os atores principais e ao mesmo tempo o principal alvo do plano (ANDIFES, 2011, p. 13).

Ressalta-se também a importância de conhecer o perfil dos estudantes de outras instituições de ensino superior (IES), uma vez que elas estão diretamente ligadas e são atingidas pelo PNE⁸ e por outras políticas e programas de expansão e interiorização do ensino superior.

Dessa forma, o presente trabalho parte da necessidade de realizar um estudo acerca do atual retrato dos discentes de uma das universidades públicas mais interiorizadas do Norte do Brasil, a Universidade do Estado do Pará (UEPA), tendo como recorte o curso de Educação Física do Núcleo de Conceição do Araguaia, entre os anos de 2014 a 2017. Isso porque os retratos dos discentes podem apontar para reflexão do atual processo de democratização das IES no Norte do Brasil, bem como do curso de Educação Física.

Assim, faz-se necessário o seguinte questionamento: qual o retrato dos discentes do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Núcleo de Conceição do Araguaia em face do atual contexto social e político nacional?

7 Para mais informações, consultar o *site*: <http://portal.mec.gov.br/index.php>.

8 Para mais informações, consultar o *site*: <http://portal.mec.gov.br/index.php>.

2 METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa (MARCONI e LAKATOS, 2003). Em relação aos procedimentos técnicos, ele é de natureza documental, com etapas de revisão da literatura, referencial teórico e levantamento de dados secundários.

Realizou-se uma consulta às seguintes fontes de informação: Comprovantes de Atualização Cadastral (CAC) na secretaria acadêmica da UEPA do Núcleo de Conceição do Araguaia, a fim de verificar o número de discentes devidamente matriculados no curso de Educação Física, e também dados sobre sexo, média de idade, classificação administrativa da instituição de conclusão do ensino médio e raça/cor.

A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro/ 2017. Utilizou-se como critério de inclusão para a pesquisa os alunos devidamente matriculados no curso de Educação Física nesse período. Levantou-se também alguns documentos do IBGE e do INEP/MEC relacionados a esses eixos. E por fim, houve a sistematização dos dados.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

Com base nos dados encontrados e tabulados (Tabela 01), identificou-se que o curso de Educação Física da UEPA – Núcleo de Conceição do Araguaia conta atualmente com 128 estudantes regularmente matriculados em quatro turmas. Há a predominância do sexo masculino, com 74 (58%) dos estudantes homens e 54 (42%) de mulheres. Assim, levando em consideração que atualmente as mulheres são maioria da população total do Brasil, compondo 50,65% (IBGE, 2017) e também, segundo o MEC/INEP (2016), elas somam 55,6% das matrículas na educação superior, identifica-se uma diferença de sexo no curso de Educação Física da UEPA – Núcleo Conceição do Araguaia.

Tabela 1 - Dados sobre sexo, média de idade, classificação administrativa da instituição de conclusão do ensino médio e raça/cor.

Categorias	Estudantes do curso de EF da UEPA/CDA								Total
	1		2		3		4		
	H	M	H	M	H	M	H	M	
SEXO									
Homem	21	-	22	-	18	-	13	-	74
Mulher	-	18	-	09	-	11	-	16	54
Total	39		31		29		29		128
MÉDIA DE IDADE AO INGRESSAR NO CURSO (em anos)	21		18		19		20		
ENSINO MÉDIO									
Pública	17	16	16	06	09	07	10	16	97
Particular	04	02	04	02	09	03	01	00	25
Filantrópica	00	00	02	01	00	01	02	00	06
Total	21	18	22	09	18	11	13	16	128
RAÇA/COR¹									
Negro	04	01	03	00	01	02	00	02	13
Pardo	14	13	12	07	14	07	09	12	88
Branco	03	01	06	01	02	02	03	00	18
Amarelo	00	00	01	00	00	00	01	02	04
Não informado	00	03	00	01	00	00	00	00	04
Morena	00	00	00	00	01	00	00	00	01
Preta/Negra	01	00	00	00	00	00	00	00	01
Parda/negra	01	00	00	00	00	00	00	00	01
Total	21	18	22	09	18	11	13	16	128

Fonte: elaboração dos autores.

Nesse sentido, as mulheres nesse curso são a minoria, apesar dos dados gerais apontarem sua predominância na população total e em número de matrículas no ensino superior brasileiro. É importante destacar também que a Educação Física, em 2015, encontra-se entre um dos 10 cursos que possuem a maior disparidade entre sexo, segundo o MEC/INEP (2016); o curso de Educação Física da UEPA - Núcleo Conceição do Araguaia corrobora para tal cenário.

Ao ingressar no curso, os estudantes têm a idade média de 19 anos. Esse dado condiz com meta 12 do PNE, que diz respeito ao público alvo das matrículas na educação superior, sendo este a população de 18 a 24 anos (MEC/SASE, 2014). Identificou-se também que 97 (76%) dos estudantes de Educação Física da UEPA - Núcleo de Conceição do Araguaia são provenientes de escola pública. Esses dados demonstram que a efetivação dessas políticas e programas de expansão e interiorização do ensino superior brasileiro, tem cumprido seus objetivos nesse curso diante do novo cenário do ensino superior brasileiro.

Na variável raça/cor, 102 (79,7%) dos estudantes são negros⁹, ou seja, auto declararam-se negros, pardos ou morenos. No que diz respeito a realidade social do país, o curso de Educação Física da UEPA - Núcleo de Conceição do Araguaia apresenta relativa representatividade da população negra comparada ao seu total em relação à população brasileira. Os negros somam 54%, os brancos 45,2% e os indígenas e amarelos 0,8% da população total do país em 2015¹⁰, o que demonstra um percentual maior de negros no curso de Educação Física da UEPA- Núcleo de Conceição do Araguaia, em relação ao percentual total de negros da população brasileira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, identificou-se que o retrato dos discentes do curso de Educação Física da UEPA - Núcleo de Conceição do Araguaia, entre os anos de 2014 a 2017 possui uma relação direta com o que é encontrado no contexto nacional em relação à disparidade entre sexo no curso de Educação Física.

Com relação à classificação administrativa da instituição de conclusão do ensino médio dos discentes, os dados demonstram que a democratização do ensino superior tem-se efetivado no curso de Educação Física da UEPA - Núcleo de Conceição do Araguaia, pois 97 (76%) dos estudantes são provenientes de escola pública.

Ademais, em relação à média de idade e raça/cor dos estudantes de Educação Física da UEPA - Núcleo de Conceição do Araguaia, os estudantes que ingressam nesse curso estão dentro da faixa etária prevista na meta 12 do PNE e também ultrapassam o percentual de negros da população total do país. Este último fato contribui para igualar a escolaridade média entre negros e não negros, os primeiros que historicamente são grupos excluídos e que possuem uma maior dificuldade de acesso aos estudos. A população negra deve ganhar centralidade nas medidas voltadas à elevação da escolaridade, de forma há equalizar os anos de estudo em relação aos demais recortes populacionais (MEC/SASE, 2014).

⁹ Segundo a nomenclatura utilizada pelo IBGE, a população negra é composta pela soma de pardos e pretos.

¹⁰ Em 2015 as pessoas com cor/raça não declaradas não foram consideradas.

Por fim, esse estudo demonstra que o retrato dos estudantes do curso de Educação Física da UEPA – Núcleo de Conceição do Araguaia tem uma relação direta com a realidade social e política do país.

RETRATO DE LOS ESTUDIANTES DEL CURSO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA DE UNIVERSIDAD LA ESTADO PARÁ- CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA NÚCLEO

RESUMEN: *El objetivo fue identificar el retrato de los estudiantes del curso de Educación Física UEPA / Conceição do Araguaia Centro. La obra se caracteriza como un estudio descriptivo y exploratorio con enfoque cuantitativo. Hay 128 estudiantes con una edad promedio de 19 años cuando comienzan el curso, 58% son hombres, 76% son de las escuelas públicas y el 79,7% son autodeclarado negro o marrón. El retrato de estos estudiantes tiene una relación directa con la realidad social y política del país.*

PALABRAS CLAVE: *Retratos; Estudiantes; Educación Física.*

THE PORTRAIT OF STUDENTS OF THE PHYSICAL EDUCATION COURSE OF THE UNIVERSITY OF THE STATE OF PARÁ - NUCLEUS OF CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

ABSTRACT: *The objective was to identify the portrait of the students of the Physical Education course of UEPA/Núcleo de Conceição do Araguaia. The work is characterized as descriptive and exploratory study, with quantitative approach. There are 128 students with average age of 19 when they begin the course, being 58% men, 76% of public schools and 79.7% self-declared blacks, brown or dark-skinned. The portrait of students has a direct relation with the social and political reality of the country.*

KEYWORDS: *Portraits; Students; Physical Education.*

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.** Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das unidades da federação.** Brasília, 2017. Disponível em: <www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/> Acesso em: 23 mar. 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEC/INEP. Ministério da educação. **Censo da educação superior 2004.** Brasília, 2005.

MEC/INEP. Ministério da educação. **Censo da educação superior 2015.** Brasília, 2016.

MEC/INEP. Ministério da educação. **Censo escolar 2016:** notas estatísticas. Brasília, 2017.

MEC/SASE. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. **Planejando a próxima década:** conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014.

RISTOFF, D. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

SOUZA, G. K. A.; SANTOS, D. B. R. Os “novos” universitários e os (des) caminhos para a afiliação estudantil e a permanência. **Revista Olhares Sociais**, Recôncavo da Bahia, v. 03, n. 02, p. 68-85, 2014.

SOUZA, J. G. Evolução histórica da universidade brasileira: abordagens preliminares. **Revista da Faculdade de Educação PUCCAMP**, Campinas, v.1, n.1, p. 42-58, agosto 1996.